



CADERNOS LITERÁRIOS

DO CLUBE DE LEITURA DO
POETA HENRIQUE NUNES

Carlos Henrique Ferreira Nunes
Organizador

 Editora
Performance

CADERNOS LITERÁRIOS

DO CLUBE DE LEITURA DO
POETA HENRIQUE NUNES

Carlos Henrique Ferreira Nunes
Organizador

© COPYRIGHT 2025 BY EDITORA PERFORMANCE

Diretora Editorial: Carla Emanuele Messias de Farias

Diagramação: Daniela Morelo

Capa: Daniela Morelo



Esta obra é licenciada sob uma Licença Creative Commons Attribution-ShareAlike4.0 Brasil.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de Novembro de 1998.

FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

N972c

NUNES, Carlos Henrique Ferreira.

Cadernos Literários do Clube de Leitura do Poeta Henrique Nunes. Carlos Henrique Ferreira Nunes – Organizador. Dezembro de 2025. Formato: 15x21. Papel: Off set 90g.

66p

ISBN: [978-65-5366-519-4](https://www.isbn.org/978-65-5366-519-4)



1. Cadernos 2. Literários 3. Clube 4. Leitura 5. Literatura
I. Título.

CDD 861

Índices para catálogo sistemático:

861 – Poesia



APRESENTAÇÃO

*“Ensinar não é transferir conhecimento,
mas criar as possibilidades para a sua pró-
pria produção ou a sua construção.”*

(Paulo Freire)

Partindo da simples ideia de criar uma comunidade de alunos leitores e autores, criamos o clube de leitura da Escola João Batista. Um espaço via WhatsApp, mas também de atividades presenciais com rodas de leitura e debates sobre os livros lidos voluntariamente ou sugeridos pelos professores.

Entendemos, pois, que as atividades de leitura e escrita devem ultrapassar o espaço da sala de aula, que devem tomar uma dimensão social, na qual nossos alunos possam se expressar e dizer isto a seus pares e comunidade.

Dito isto, ao se trabalhar poesias e minicontos, pudemos proporcionar aos educandos um conhecimento sobre tais gêneros, e, mais do que isso, incentivamos a prática da escrita autoral. Aqui temos uma coletânea de textos de alunos do 6º ao 9º ano, como amostragem, já que não po-

deríamos, por “força maior”, por questões operacionais e financeiras mesmo, colocar os mais de 800 alunos da escola neste exemplar.

No entanto, este projeto, esta ideia ousada que os professores de Língua Portuguesa, com apoio da direção e coordenação, abraçaram tende a frutificar e se renovar nos próximos anos.

Cada aluno participante receberá um exemplar, o qual será autografado para sua família, e o excedente será distribuído na biblioteca da própria escola e nas bibliotecas arapiraquinas da cidade de Arapiraca. Já imaginou que emoção do educando, ao visitar a escola na qual estudou, e saber que, lá na biblioteca da escola, tem um livro do qual participou como autor? Ou ainda, se seus irmãos ou filhos puderem ler os textos que escreveu alguns anos atrás.

Um livro é uma forma de eternizar memórias. Tanto alunos como professores ficarão eternamente marcados por este evento. E, como a ideia é realizar esta publicação todos anos, os alunos terão esta oportunidade durante os quatro anos em que estudam na escola (6º ao 9º). O livro também terá uma versão digital para compartilhar e permitir acesso a um maior número de pessoas e a toda a comunidades escolar e arapiraquense.

Então, vamos apreciar esta linda iniciativa? Seja bem-vindo (a). Uma boa leitura!

Carlos Henrique Ferreira Nunes



AGRADECIMENTOS

A toda comunidade escolar pelo acolhimento e por nos fazer parceiros deste e de qualquer iniciativa.

A direção e coordenação da escola municipal João Batista Pereira da Silva, localizada no bairro Planalto em Arapiraca, nas pessoas de Risonadja Ramos, Ednaldo, André, Wellison Lima e Jucinetty por todo apoio e incentivo.

Aos professores e professoras de Língua portuguesa: Elisângela Oliveira , Telma Nogueira , Polyana Alves Barbosa, Nayara e Maria de Lourdes do Nascimento Alves.

A secretaria Municipal de Educação de Arapiraca, na pessoa da secretária Ana Valéria Peixoto, que também foi uma grande entusiasta deste projeto, e a nossos professores-formadores Gilson Lima e Carla Emanuele pelo apoio e sugestões.

E em particular, a nossos alunos e alunas que decidiram acolher a proposta e acreditam em nosso trabalho.

Sumário

APRESENTAÇÃO.....	5
AGRADECIMENTOS.....	7
NATAL NO ESCURO.....	11
<i>Pedro Jackson (7° A)</i>	
O GATO E O CACHORRO.....	12
<i>Rhuan Pablo Xavier dos Santos (7° A)</i>	
TERRA BONITA.....	13
<i>Lara Sophia Horário Dutra (6° B)</i>	
ARAPIRACA BELA.....	14
<i>Lázaro Miguel (6° C)</i>	
SALLY NO SEU PRIMEIRO DIA DE AULA.....	15
<i>Emanuelly Beatriz (6° B)</i>	
A PÁSCOA PASSOU.....	17
<i>Joyce Clarícia de Oliveira Barbosa (6° C)</i>	
MINHA AVÓ QUERIDA.....	18
<i>Diogo (6° A)</i>	
O CÃO DANADO.....	19
<i>Nicolas Rafael Alves dos Santos (6° E)</i>	
ARAPIRACA.....	20
<i>Guilbson Soares Silva (6° F)</i>	
UM COELHO A PROCURA DE EMPREGO.....	21
<i>Beatriz Victória Ferreira da Silva (6° A)</i>	
CIDADE PERFEITA.....	22
<i>Raylla Cecília (6° A)</i>	
POEMA DA TERRA.....	24
<i>Rillary Bellarmino (6° D)</i>	
CORTES NA ALMA.....	26
<i>Maria Vitória Nascimento dos Santos (7° B)</i>	

O AMOR.....	28
<i>Maria Carolyne (7° B)</i>	
CANSAÇO.....	29
<i>Maria Lorena Matias da Silva (7° B)</i>	
A PROFUNDIDADE DA ADMIRAÇÃO.....	30
<i>Larissa Vitória Amorim Gomes (8° A)</i>	
DESTINO.....	32
<i>Lara Aparecida (8° F)</i>	
CONTO DE MARY.....	33
<i>Júlia Roberta Gomes da Silva (7° B)</i>	
LIVRE PARA VOAR.....	34
<i>Ana Clara de Oliveira Silva Santos (7° B)</i>	
O CRESCIMENTO.....	35
<i>Helena Vitória Souza Araújo (7° B)</i>	
A TRANSFORMAÇÃO.....	37
<i>Elaine dos Santos Almeida (7° C)</i>	
SONS DA NATUREZA.....	39
<i>Elaine dos Santos Almeida (7° C)</i>	
VOCÊ SE LEMBRA?.....	40
<i>Maria Eduarda Paiva Nogueira (7° C)</i>	
CONHECER O MUNDO.....	41
<i>Maria Clara Rodrigues dos Santos (7° C)</i>	
AMIZADE ESTELAR.....	42
<i>Rikelly Soares dos Santos Feitosa (7° C)</i>	
DRUMMONIANA.....	43
<i>Maria Elizabetha F. dos Santos (8° D)</i>	
RESSACA.....	44
<i>João Guilherme B. de Almeida (9° C)</i>	
QUEM SOU EU?.....	46
<i>Nicolle Ashla dos Santos Melo (9° C)</i>	

RE-CONSTRUÇÃO	47
<i>Thayane Lima da Silva (9° C)</i>	
O MENINO E O FUTURO.....	48
<i>Pedro Miguel da Silva Brito (9° C)</i>	
OLHOS CASTANHOS.....	50
<i>Camilly Vitória Batista Gomes (9° C)</i>	
NO TEMPO DE DEUS	51
<i>Angelica Barbosa da Silva (9° D)</i>	
MEU AMOR, MEU TUDO.....	52
<i>Thayná Rayssa Gomes dos Santos (9 D)</i>	
REINAÇÕES NA ESCOLA.....	53
<i>Kauany Vitória da Silva (9° D)</i>	
SUSSURROS NA NÉVOA.....	54
<i>Arthur Luiz de Sousa Silva (9° D)</i>	
SILÊNCIO.....	55
<i>Emily Vitoria Macena dos Santos (9° D)</i>	
NA BIBLIOTECA	56
<i>Kívia Ludmyla de Almeida da Silva (9° C)</i>	
GUERRA	57
<i>Lucas Manoel Soares da Silva (9 C)</i>	
A LUA.....	58
<i>Ana Laura dos Santos Costa (9° D)</i>	
HOMEM DO FUTURO.....	60
<i>Gabriel Henrique Pereira da Silva (9° D)</i>	
MARES DO MEU CORAÇÃO.....	62
<i>Maria Lorranny Paulino Freitas (7° C).....</i>	
MÃOS DA HISTÓRIA.....	63
<i>Professor e poeta Henrique Nunes</i>	



NATAL NO ESCURO

Era um jantar em família numa noite de Natal. Tudo estava indo bem, até que uma criança grita:

- Gente, olhe para o céu!
- Lá está o Papai Noel!

A criança gritava até que todos chegassem. E quando a família chegou e olhou para o céu, lá estava o velho Noel. Todos ficaram maravilhados. A tia da criança começou a falar:

- Gente, este Papai Noel está estranho. Ele está em cima de uma escada em direção ao poste.

Até que alguém foi lá perguntar aquele senhorzinho:

- Papai Noel, é o Senhor?

Então, o suposto Papai Noel respondeu-lhe:

- Não, estou aqui para cortar sua luz!

Pedro Jackson (7º A)



O GATO E O CACHORRO

Em uma rua com muita gente, um gato andava tranquilamente. Enquanto ele andava, não tinha percebido que um cachorro vinha atrás dele.

Depois de um tempo, ele ficou cansado e decidiu parar embaixo de uma árvore para descansar. Logo, ele percebeu a presença de um cachorro que estava o perseguindo.

Ele não pensou duas vezes, e começou a correr muito rápido, e o cão correu atrás dele.

O gatinho correu demais, cansou, e entrou numa loja que estava aberta. O cachorro o perdeu de vista. Ele buscou, então, farejar o gato para ver se o encontrava.

Quando entrou na loja a procura do gato, e sentindo seu cheiro, o gato, esperto, já tinha saído. O cachorro chegou tarde demais.

Todos os dias o cachorro visitava a loja para ver se o gato estava lá. O gato, que não é besta, pegou suas botas e nunca mais retornou.

Rhuan Pablo Xavier dos Santos (7º A)



TERRA BONITA

Uma cidade cheia de alegria
De quem tem cidadania
Uma cidade nota mil
Que fica no Brasil.

Um trem que via surgir
Todo mundo irá querer ir
Sempre que ele passar
Claramente irá lotar!

O ponto turístico de Arapiraca
Não é uma praça
E sim a ladeira do Claudionor
Com vários jacarés,
Que se morder te causará dor.

O bosque é muito legal
Para se divertir com o pessoal.
Arapiraca é divertida:
Vamos fazer uma corrida?

Lara Sophia Horário Dutra (6° B)



ARAPIRACA BELA

Arapiraca é bela
É uma cidade antiga
Cheia de belas estruturas
E várias culturas.

Lázaro Miguel (6° C)



SALLY NO SEU PRIMEIRO DIA DE AULA

Numa segunda-feira pela manhã, no mês de fevereiro, era o primeiro dia de aula de Sally. Uma garotinha muito ansiosa e tristonha, mas como todo ser humano, ela tinha suas qualidades, entre as quais ser desenhista e uma gamer. Bom, estas qualidades não iriam ajudar em seu primeiro dia na escola.

Chegando na escola, Sally ansiosa, foi procurar sua sala, o 7º “d”. O sinal havia tocado e Sally nada de encontrar sua sala. Com vergonha chegou perto de um garoto que estava com fones de ouvido, perguntou meio que gaguejando:

- Olá, eu sou Sally. Poderia me mostrar onde fica o 7º “d”?

O Garoto não ouviu nada, mas viu ela falando em sua direção, então, tirou os fones de ouvido e lhe perguntou:

- Oi, poderia repetir? Não ouvi nada por conta dos fones.

Sally, preocupada com o horário, repetiu a pergunta anterior.

O garoto se apresentou como Gorillaz, e disse que também era do 7º ano, e também estava à procura da sala. Sally, não muito discreta, perguntou se ele repetiu de ano, pois ela o achou alto demais para ser do 7º ano. Gorillaz, então, surpreso, lhe respondeu:

- Você é que é baixinha demais. (Risos).

Sally também riu, e juntos foram perguntar para um professor onde ficava a sala deles. O professor disse-lhes que ficava depois da escada. Finalmente encontraram a sala. No fim das contas, os dois tinham mais em comum do que imaginavam à primeira vista.

Emanuelly Beatriz (6º B)



A PÁSCOA PASSOU

A páscoa já passou
E o São João começou.
A menina a bandeira pendurou
E com suas mãos decorou.
A fogueira o menino acendeu,
E as sacolinhas de doce
A menina encheu.
E o céu de repente escureceu
E depois o sol amanheceu.
A rua a menina decorou,
A música o menino tocou.
A festa se alegrou,
E a mesa cheia de comida
Assim ficou.
Viva, São João,
Viva, o amor!

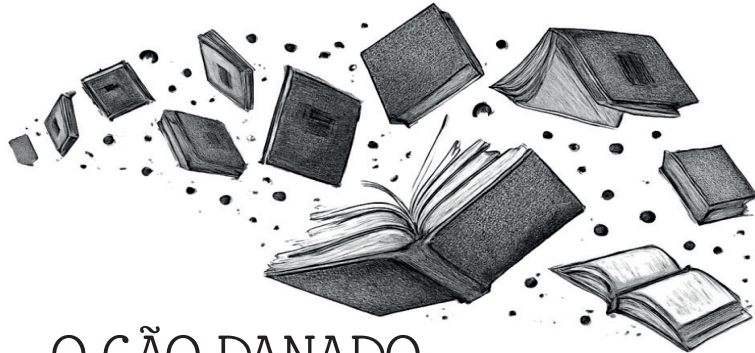
Joyce Clarícia de Oliveira Barbosa (6º C)



MINHA AVÓ QUERIDA

Minha avó querida
Nunca queria perder-te
Mas quando recebi a notícia
A senhora já tinha falecido.
Mas nunca vou te esquecer
Quando eu podia te abraçar
E a senhora me abençoava...
Sentirei saudades do sorriso.
Fico triste em lembrar
Que te perdi.
Não vou te esquecer,
Sinto saudades...
Na hora que vou dormir.
Minha avó, querida!
Que falta a senhora faz.
Obrigado por tudo.
Vovó, descanse em paz.

Diogo (6° A)



O CÃO DANADO

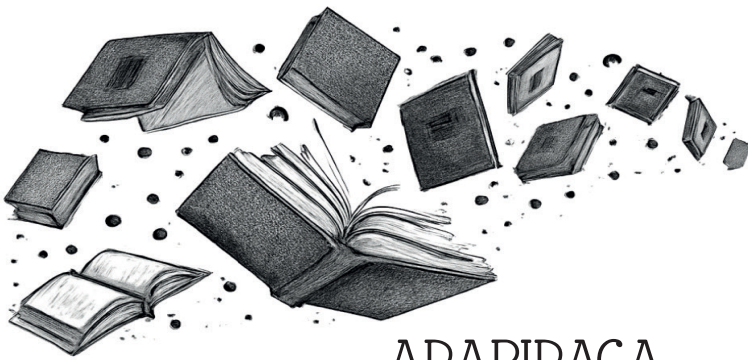
Em uma bela tarde, uma mulher chamada Helena decidiu levar seu cão Bob para passear. Naquele momento, Bob se soltou dela e fugiu.

Helena procurou seu pet por todo bairro, mas nada de achá-lo. Cansada e quase desistindo, ouviu latidos vindo do parque aquático.

Ela decidiu entrar lá, e viu seu cão dentro de uma piscina enorme e funda, que estava vazia. Preso, latia “pedindo socorro”. Em meio aquela situação ela encontrou o sistema da piscina e decidiu colocá-la para encher. Quando a piscina encheu e a água foi subindo, o cão nadou até a margem e Helena o resgatou.

Quando ela ia saindo do local avistou um cão idêntico ao dela. Foi quando Helena lembrou que o Bob tinha uma mancha na orelha, mas o cão que havia resgatado não tinha aquele sinal. Aí ela foi em direção ao verdadeiro cão, e o levou para casa. Bob, o fujão, agora ganhava um irmão.

Nicolas Rafael Alves dos Santos (6º E)



ARAPIRACA

Arapiraca maravilhosa
Linda e majestosa
Tem cultura na praça
E também muita graça.

Um lugar bonito
E bem colorido
Um bom lugar para morar
E amigos encontrar.

Bem organizada
Uma cidade bem cuidada
Tem escolas para estudar
Arapiraca tem muito a mostrar!

Guilbson Soares Silva (6º F)



UM COELHO A PROCURA DE EMPREGO

Havia um coelho chamado Pompom, que morava sozinho em uma toca aconchegante entre as árvores do “Bosque das Arapiracas”. Enquanto dormia, sonhou que era humano, e precisava de um emprego.

Primeiro foi num supermercado, mas não deu certo, pois ele era muito desastrado e derrubava as mercadorias no chão.

Na segunda tentativa ele tentou ser professor, mas os alunos não o aceitaram muito, pois não gostava de ler, e, portanto, não era apto para a função.

Por fim, resolveu ser UBER (motorista de aplicativo), mas, outra vez seu plano falhou. Ele teria que acordar cedo e isso ele odiava.

Moral da história: para quem não quer trabalhar sempre haverá uma desculpa.

Beatriz Victória Ferreira da Silva (6º A)



CIDADE PERFEITA

A cidade perfeita
É linda e bem pequena
Com um nome perfeito:
E sem exagero,
Arapiraca é seu nome.
É difícil decidir
Qual cidade é melhor:
Arapiraca ou Maceió?

Com um significado bonito
Mesmo que o povo ache esquisito
Todos sabemos sem hesitar
Que Arapiraca é linda de viver
Tem várias riquezas
Entre elas o fumo
E a cultura popular
A se destacar,
com certeza!

Tem muitas belezas
É surreal
Não tem nada igual
É tão natural.

Raylla Cecília (6º A)



POEMA DA TERRA

Arapiraca, minha cidade
Bela e cheirosa
Pois é linda e cuidada
Pelo nosso Brasil.

Cidade querida
Bela e Charmosa
Que resplandece
No céu do Brasil.

Arapiraca que cuida
Das pessoas que ama
De todo nosso Brasil.

Arapiraca tem tudo a ver
Com as pessoas que cuida,
Com as pessoas que querem lhe amar.

Arapiraca, lugar de sair
Com a família para se divertir
Com os amigos
E ser feliz!

Rillary Bellarmino (6° D)



CORTES NA ALMA

Em parte da mente
A tristeza se instala
Um peso silencioso
Que o peito abala.
Depressão, sombras frias
Que insistem em ficar.
Um grito abafado
Que ninguém quer escutar.
No corpo, marcas
Feitas pela dor
Mas que ninguém ver
Mas que falam
Mais que palavras.
Cada ferida é um pedido,
Uma súplica por atenção,
Um reflexo profundo
Da alma em solidão.
E mesmo na escuridão

Há uma luz a brilhar
Um fio de esperança
Que insiste em lutar.

Maria Vitória Nascimento dos Santos (7º B)



O AMOR

O amor é paixão
O amor é sentimento
Guardado dentro do coração.
O amor é sentimento puro
O amor é perfeito
O amor é palavra
Que ninguém sabe traduzir,
Por isso ele existe:
Basta sentir.

Maria Carolyne (7° B)



CANSAÇO

Quantas vezes já falei
Quantas vezes já tentei
Quantas vezes já sofri
Quantas vezes já chorei.

Desabafei! E para quê?
Mesmo assim você não me entende.
Sofro tanto e para quê?

Já tentei te explicar
Já tentei falar
Mas só sabes me julgar
E me faz fechar-me por dentro,
E desse jeito nada vai mudar!

Falei
Tentei
Cansei.

Maria Lorena Matias da Silva (7º B)



A PROFUNDIDADE DA ADMIRAÇÃO

Há muito tempo atrás, na profundidade do universo, surgiu aos poucos um pequeno astro, que foi chamado de Lua. Ela sempre ficava na escuridão. Era um ser solitário e triste, que escondia sua aparência opaca de todos.

Até que um dia, a Lua viu algo brilhante se aproximar. O calor daquele astro esquentava sua superfície. Quem seria? Era o Sol. Ele não queria deixar a Lua tão solitária, então, tomou uma decisão: iria iluminá-la até o fim de seus dias.

E assim o astro brilhante fez. Aproximou-se da Lua e compartilhou com esta sua luz. Quando a luz do Sol chegou à Lua, toda a sua beleza foi revelada. Antes disso, anos atrás, ela tinha sofrido muitos impactos, que a deixaram com marcas que nunca irão desaparecer. No dia que conheceu o Sol todas elas foram reveladas. Mas, isso não a fez menos bela.

Os dias passaram, e a bela Lua criou suas fases com a ajuda do Sol, formando fenômenos incomparáveis. Ela, todos dias, agradecia ao brilhante astro por tê-la ajudado a ser tão única. e o Sol, sempre a lembra, do quanto ela é

maravilhosa, bela e admirável, de como seus movimentos e formas são únicas, as quais fazem dela, um pedaço do universo que admiramos.

Larissa Vitória Amorim Gomes (8º A)



DESTINO

Se a nossa história
For escrita pela minha mão
Se prepare
Terás vários
Finais felizes!

Lara Aparecida (8º F)



CONTO DE MARY

Era uma vez uma garotinha chamada Mary. Ela era uma menina muito bondosa, gentil e carismática com as pessoas. Até que em um dia, a mãe de Mary adoeceu.

Ela estava com câncer, como a família de Mary sempre foi muito humilde, ela não tinha condições para pagar o tratamento da mãe que acabou falecendo.

E Mary, que era uma menina tão bondosa, passou a ser uma menina triste e rude. O pai de Mary virou um alcoólatra, e ela acabou tendo que ir morar com uma tia distante, onde ela sofria abusos do seu primo.

Quando ela cresceu, se tornou uma grande advogada, a qual prendeu seu primo pelos abusos que sofria, e colocou seu pai em uma clínica para dependentes alcoólicos.

Júlia Roberta Gomes da Silva (7º B)

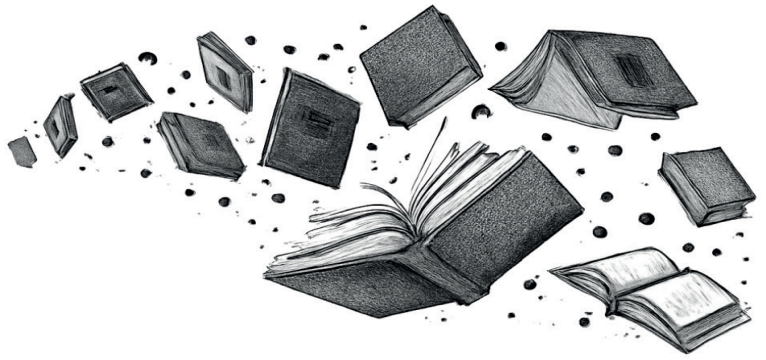


LIVRE PARA VOAR

Dentro do avião
Vemos nuvens no céu
E cantando uma linda canção
Imagino-me pintando
As nuvens com pincel.

No balão colorido
Como um arco-íris
Vemos pássaros a voar
Pelo céu – livres!
Onde podem viver,
Onde podem crer!

Ana Clara de Oliveira Silva Santos (7º B)



O CRESCIMENTO

Quando eu era pequena
Eu queria crescer
Quando eu cresci
Queria virar bebê.

Nesses dias
estava completando
Um ano. O despertador tocou,
E tô completando onze anos.

Nesses dias
Estava engatiando
Virei pro lado
Eu já estava andando.

Nesses dias
Eu estava no colo do meu padrinho,
Tomei um cochilo,
Ele já tinha partido.

Nesses dias
Me senti sozinha
Mas, afinal, descobri
Já não era mais
Uma criancinha.

Helena Vitória Souza Araújo (7º B)



A TRANSFORMAÇÃO

Certa manhã, na cidade de Carambola, em sua casa, há 10 anos atrás, quando Alice abriu os olhos, após um sono diferente viu-se em um lugar diferente. De um lado ela via escuridão, do outro lado também escuridão e neblina. Não era seu quarto. Parecia lugar de morte – cemitério?

Onde estou? – Perguntou-se, será pesadelo? Naquele momento, Alice estava procurando emprego. Naquela manhã seria entrevistada por um dono de loja.

Alice voltou a olhar para uma fumaça branca – pensou – se eu dormisse mais um pouquinho, acordaria em meu quarto? Mas seria impossível, ela não conseguiria, estava muito assustada, desistiu de tentar.

Santo Deus! – pensou – como é ruim ter que trabalhar, sempre sofro bullying.

Viu uma porta aberta, então entrou e observou várias figuras espectrais. Fantasmas, vampiros, lobisomens, zumbis etc.

Deu uma olhada no relógio do seu braço que fazia tic-tac, tic-tac, tic-tac, tic-tac. Deus meu! – Exclamou consigo mesma. Eram seis e meia (6:30h);

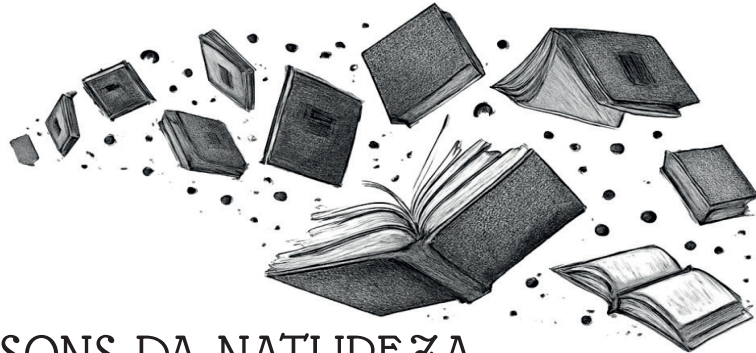
Ela não sabia o que fazer. As criaturas começaram a gritar:

- Quero cérebro! – Disse o zumbi.
- Quero carne humana! – Disse o lobisomem.
- Quero sangue! – Disse o vampiro.

Não tinha ninguém para ajudá-la. Ela fechou os olhos e de repente o seu celular tocou. Era o chefe. Ele disse:

- Você está atrasada! – disse ele – Quando ela virou para frente, todos tinham se transformado em bichos. Até hoje, não se sabe onde Alice está!

Elaine dos Santos Almeida (7º C)



SONS DA NATUREZA

O sol a raiar
As nuvens a chegar
Os pássaros a cantar
E os animais a brincar.
Os sons do belo mar.
Pessoas na natureza a andar
Com vontade de ficar
Porque a natureza é seu lar.
Os pássaros o céu a pintar
Pessoas indo...
Pessoas vindo...
E a natureza dizendo
és bem-vindo
Os animais se produzindo
E as preguiças dormindo
E a natureza fluindo...

Elaine dos Santos Almeida (7º C)



VOCÊ SE LEMBRA?

Você se lembra
Dos tempos frios?
Das memórias aquecidas?
Mais rápidas como rios que passa
Foram esquecidas.

Me lembrei delas
Quando você não estava.
Que um dia alegres foram
E que elas nos aproximavam.

Mas não há o que possa fazer
Já está feito
E há tantas coisas que eu gostaria de dizer,
Mas infelizmente, tinha que ser desse jeito...

Maria Eduarda Paiva Nogueira (7º C)



CONHECER O MUNDO

Sempre quis me aventurar
Amava viajar
Conhecer o mundo
Tão grande e tão lindo
É pra isso que eu vivo!
Já desejei poder voar
Sentir todo esse ar!
Ver o mundo de cima
Nessa ilusão
De um dia ter uma paixão...
Já gostei de uma pessoa
Seu nome ainda ressoa
Ele era igual a mim
Gostando do mar
Querendo amar
Mas foi embora...
Pra nunca mais voltar
Ah, como eu queria
ainda querer te amar...

Maria Clara Rodrigues dos Santos (7º C)



AMIZADE ESTELAR

O Sol e a Lua
São grandes amigos:
O dia e a noite.
Um traz calor
O outro calma.
Juntos fazem muita palhaçada
O sol é altivo
A Lua é sonhadora
E juntos as estrelas
Nos fazem sonhar.
Eles se revezam num grande ballet
Um se despede
O outro se encontra em pé.
Nunca brigam
Sempre se respeitam
Com seus ciclos
Se deleitam.

Rikelly Soares dos Santos Feitosa (7º C)



DRUMMONIANA

E agora, Maria?
E agora, Maria?
O amor acabou...
A filha casou...
O filho mudou...
Teu homem foi para vida...
E a fantasia que tu criaste?
Que você sonhou?
Apagou...
A luz do dia.
E Agora, Maria?
Vais com as outras?
Vais viver?
Ou ficar
Com sua hipocondria?

Maria Elizabela F. dos Santos (8° D)



RESSACA

Hoje, acordei com uma forte enxaqueca
Uma ressaca danada
Sei que ontem fui pra festa
Mas não me lembro de nada

Não sei o que fiz
Nem o que tomei
Só lembro que por um triz
Quase desmaiei

Eu estou curioso
Pra saber o que aconteceu
Liguei para todos os meus amigos
Mas, nenhum respondeu!

Liguei a TV, para assistir o jornal
Lá eu fui aparecer,
Em plena rede nacional
Ao ler a manchete, me surpreendi de verdade

“Homem desconhecido “

Causou acidente no centro da cidade.

João Guilherme B. de Almeida (9º C)



QUEM SOU EU?

Às vezes eu rio, às vezes eu choro;
Nem sempre sei bem do que gosto:
Tem dias que quero mudar o mundo,
Noutros, só sumir, por alguns segundos.

Tenho sonhos que guardo só pra mim,
E medos que não mostro pra ninguém, enfim,
Ser jovem é meio confuso demais,
Mas tem momentos bons, que a gente quer mais.

Me perco nos livros, nas músicas também,
Escrevo para aliviar o que não vai bem.
Sou feita de dúvidas, força e paixão:
Tentando entender meu próprio coração.

Nicolle Ashla dos Santos Melo (9º C)



RE-CONSTRUÇÃO

Em 2022, eu fui estudar numa escola chamada Maria Lúcia. Lá eu não tinha sequer um amigo, vivia sozinha e sem ninguém pra conversar.

Um tempo depois, eu conheci alguns meninos, e comecei a andar com eles. Todos nós éramos 5: eu, Pedro, Guilherme, Fábio e Gabriel. Muitas meninas julgavam, falavam, criticavam por eu ser a única menina no grupo. Eu era tão fiel a eles que nem ligava pro que todos falavam. Com tanta crítica, decidiram me excluir do grupo e colocar outra menina. O tempo passava e eu só sentia raiva dessa garota. Ela se chamava Agatha. Só de ouvir o nome dela me arrepiava.

Quando a gente se encontrava a gente brigava, eu falava muito mal dela sem a conhecer. Ela se afastou do grupo e o professor fez um mapeamento, e adivinha? Ela ficou do meu lado. Ela começava a puxar assunto comigo todos os dias, e com o tempo, eu vi quem a Agatha era. Viramos amigas mesmo com tudo aquilo. Quem diria que com raiva de um grupo eu poderia construir uma amizade tão linda.

Thayane Lima da Silva (9º C)



O MENINO E O FUTURO

Havia um garoto muito esforçado e gentil. Certo dia, um anjo, ao ver determinadas atitudes suas, resolveu descer e lhe perguntar seu nome. Ele respondeu:

- Meu nome é Miguel. O anjo satisfeito, ofereceu-lhe um desejo. Depois de pensar uns instantes o garoto pediu para ver o próprio futuro. O anjo então atendeu seu desejo. Uma imensa tela se abriu e ele viu que em seu futuro seria um médico famoso. E voltou para casa feliz e satisfeito com o que viu. Após aquele dia, Miguel ficou despreocupado, se esforçava menos em tudo, pois confiava muito no futuro que o anjo lhe mostrara.

E assim se passaram os anos e o garoto se viu bem diferente: agora estava desempregado, com uma aparência horrível e sem mulher alguma. Era uma situação terrível. Tivera até pensamentos de suicídio. Mas ao pensar o porquê de tudo aquilo, Miguel retomou a consciência. Ele então lembrou que o anjo dissera que “este será seu futuro se você continuar se esforçando, se não sucumbir a preguiça e falta de objetivos, neste momento ele se tocou o real sentido daquela experiência

E com uma mudança de atitude, Miguel construiu um futuro ainda melhor do que aquele mostrado pelo anjo, pois entendeu que suas ações é que o fazem moldar o futuro.

Pedro Miguel da Silva Brito (9º C)



OLHOS CASTANHOS

Havia um menino na minha rua que era muito reservado. Ele era alto, loiro e tinha lindos olhos castanhos, que brilhavam como a luz do sol. Ele era do tipo misterioso e atraente.

Eu sempre estava o observando de longe. Até que um dia quando voltava do supermercado o encontrei. Ele se ofereceu para me ajudar com as sacolas, e eu, obviamente, não recusei. Ao chegar em casa eu o agradei e ele apenas sorriu. Daquele dia para cá, ele sempre estava por perto quando eu precisava. Tornamo-nos bons amigos.

O tempo foi passando e nós ficando cada vez mais próximos. Começamos a sair juntos para todo lugar. Nos tornamos inseparáveis. Ele me tratava de um jeito tão fofo e cuidadoso, que fui me apaixonando cada vez mais.

Um dia fomos dar uma volta no parque, e ele acabou confessando seus sentimentos por mim. Fiquei muito feliz por saber que seus sentimentos por mim eram recíprocos.

Depois de dois meses, no meu aniversário de 17 anos, ele me pediu em namoro. E foi assim, que o apresentei a minha família.

Camilly Vitória Batista Gomes (9º C)



NO TEMPO DE DEUS

Espero em silêncio
Confio em sua luz
Tudo acontece
No seu tempo, Jesus.
Mesmo sem ver
Eu continuo a crer.
A tua promessa
Vai acontecer.

Angelica Barbosa da Silva (9º D)



MEU AMOR, MEU TUDO

Você é o meu crush,
O cara que me traz paz.
Seus olhos são lindos,
Seu sorriso é demais.

Eu sonho com o dia em que poderemos ficar juntos,
De mãos dadas, sem medo de nada.
Eu quero te beijar, te abraçar,
E sentir o seu amor, sentir-me amada.

Você é o meu tudo,
A pessoa que me faz sorrir.
Eu te amo, você é incrível,
E eu não posso viver sem ti.

Você é o meu amor,
O meu melhor amigo.
Eu te amo, você é perfeito,
E eu quero passar a vida contigo.

Thayná Rayssa Gomes dos Santos (9 D)



REINAÇÕES NA ESCOLA

Numa certa manhã, na escola João Batista, os alunos Gabriel, Karol e Victória estava jogando bola no campinho da escola. Porém, o campinho estava molhado das chuvas da noite passada. Mas os jovens, com sua teimosia de costume, foram jogar assim mesmo.

Depois de alguns minutos jogando ali, Gabriel, meio desajeitado, escorregou e caiu de mau jeito, machucando o joelho. Seus colegas, muito preocupados, foram correndo chamar o pessoal da direção.

Em seguida, a diretora chega, e vendo a situação, chama logo a SAMU (ambulância), que tem um posto ao lado da escola. Em poucos minutos chegaram e foram atender o Gabriel. Depois disso, nunca mais a diretora deixou a gente jogar quando o campinho estava molhado.

Kauany Vitória da Silva (9º D)



SUSSURROS NA NÉVOA

À noite, a Névoa dança,
Entre árvores que nunca dormem.
Segredos antigos em silêncio,
Que o tempo insiste em esconder.

Passos que não deixam pegadas,
Aluares que ninguém pode ver,
Sombras que falam em línguas mortas,
Ecos de um mundo a desaparecer.

O relógio parou em horas esquecidas,
E o vento traz murmúrios de dor,
Na escuridão onde tudo se esconde,
Reside o eterno temor.

Almas perdidas entre o sono e morte,
Buscando a luz que não virá,
Pois no coração da noite densa,
Só resta a eternidade a esperar.

Arthur Luiz de Sousa Silva (9º D)



SILÊNCIO

No silêncio
Eu encontro refúgio.
Onde não há refúgio
Existe apenas o escuro
E pensamentos confusos.

Na paz
Eu encontro o silêncio
Onde há bilhões de pensamentos
Nada barulhentos.

E no final,
O silêncio é paz
Ou seria confusão
Disfarçada de pensamentos?

Emily Vitoria Macena dos Santos (9º D)



NA BIBLIOTECA

Em dia qualquer do mês de julho, fui a biblioteca pegar um livro emprestado para eu ler. De longe avistei uma linda garota, de cabelos longos e encaracolados. Sua beleza e curvas me encantaram.

No dia seguinte, voltei a biblioteca. E lá estava ela novamente. Perfeita como da última vez. Eu sentei perto da janela, peguei um livro qualquer para disfarçar, fingir que lia. Fiquei ali olhando para ela admirado. Que beleza deslumbrante! Acho que fiquei uns 20 minutos imobilizado naquela cadeira, querendo ter coragem de lhe falar.

Não tive coragem. No outro dia ela não apareceu. Nos outros dias também não. De repente me passou uma ideia: ela realmente era muito bonita, mas será que ela sabia ler? É, acho que nunca saberei.

Kívia Ludmyla de Almeida da Silva (9º C)



GUERRA

Crianças choram
Mulheres gritam pelos seus filhos
Homens migram
Cidades são devastadas
Casas são destruídas
Parques são bombardeados
Um país totalmente destruído
Um país sozinho e desamparado.

Lucas Manoel Soares da Silva (9 C)



A LUA

Brilhante e solitária
Ela reina nas noites escuras
Ilumina todo um planeta,
Bairros, vielas e ruas.

A lua tem seu charme
Na sua cor de prata
Ela inspira os casais
A fazer a serenata.

A nova e a crescente
Tem seus brilhos diferentes
Mas é a lua cheia
Que encanta toda gente.

Ela não só tem beleza
Também sua força é sentida
Muita gente se baseia na lua
Para coisas dessa vida.

A lua é um encanto
Das noites é a companhia
Ela sai sem ninguém ver
Quando amanhece o dia.

Ana Laura dos Santos Costa (9º D)



HOMEM DO FUTURO

No ano de 1978, no Brasil, existia um homem muito inteligente, alto e elegante, mas que era muito ganancioso. Seu nome era Afonso, e tinha 18 anos. Ele cursou 5 anos de engenharia mecânica, se formando com 23 anos em 1983.

Ele decidiu passar 7 anos da sua vida para construir uma máquina do tempo. Após terminar, ele fez um teste, viajando para o futuro em anos diferentes. Ele passou 6 meses viajando, com isso, ele planejava ganhar muito dinheiro falando coisas que irão acontecer futuramente.

No entanto, em um acidente provocado por superaquecimento, sua máquina explodiu, fazendo sua casa pegar fogo. Quando fugia da sua casa um destroço caiu em sua cabeça, fazendo com que perdesse a sua memória.

Anos se passaram, até chegou em 2025, com 65 anos. Depois de tantos anos sua vida foi um fracasso, por causa da sua ganância. Em certo dia, caminhando pela rua, viu escrito em um mural a seguinte passagem:

“9 Mas os que querem ser ricos caem em tentação, e em laço, e em muitas concupiscências loucas e nocivas, que submergem os homens na perdição e

ruína. 10 Porque o amor do dinheiro é a raiz de toda espécie de males; e nessa cobiça alguns se desviaram da fé e se traspassaram a si mesmos com muitas dores. 1 Timóteo 6:9-10”.

Gabriel Henrique Pereira da Silva (9º D)



MARES DO MEU CORAÇÃO

Eu Valejarei
pelos mares do teu olhar
doce e calmo
que me traz calma
e nervosismo
e meu coração acelera
como as ondas do mar
mais também se acalma
como a maré
quando a noite chega
eu vou estar pensando em você
eu olho para as estrelas e me lembro de você
lembro dos teus olhos
doces e claros
que ilumina as minhas noites escuras
tu és o farol que ilumina
o oceano do meu coração.

Maria Lorranny Paulino Freitas (7º C)



MÃOS DA HISTÓRIA

Suas mãos estão sujas
Do nosso sangue derramado
Nesse chão no qual se diz
“Plantando tudo dar”.

Suas mãos trouxeram
A espada e a cruz
O chicote e a morte!

Já nossas mãos trouxeram
A cana-de-açúcar
O Café-com-leite
Lavouras de toda sorte!

Nossas mãos trouxeram
O balanço do samba
A ginga da capoeira
O axé, o jazz e o pagode!

Sou Ilê, ganzá, badauê
Sou Tereza de Benguela,
Sou Zumbi dos Palmares,
Sou Carlos Mariguella!

-Sou.

-Somos!

-Negros!

De alma e lamentos...

De corpo e vitórias...

Lutemos,

Que gire

A roda da História!!!

Professor e poeta Henrique Nunes




Editora Performance

 <http://www.editoraperformance.com>

 editoraperformance@gmail.com

 [@editoraperformanceoficial](https://www.instagram.com/editoraperformanceoficial)

 (82) 99982-6896

